

A gestão eficaz das cargas de trabalho revela-se um constante desafio para as empresas. O foco do presente estudo prende-se com o *work underload*, variável que se tem revelado de extrema importância para um bom funcionamento organizacional, dado que quando é negligenciada, os resultados ficam aquém do expectável. Estudos anteriores demonstraram que o *work underload* tem como principal consequência o tédio, que por sua vez terá implicações no *engagement* dos colaboradores.

A presente dissertação tem como objetivo analisar a influência do *work underload* no tédio no local de trabalho e nas dimensões que compõem o *engagement* no trabalho (vigor, dedicação e absorção) no contexto organizacional Português. Para tal, foi realizado um estudo com base numa metodologia quantitativa e uma amostra de 185 indivíduos que se encontram no mercado de trabalho Português. Os resultados obtidos demonstram que existe uma relação positiva entre o *work underload* e o tédio, o vigor e a dedicação. Verifica-se também uma relação negativa entre o tédio e as três dimensões do *engagement*. O estudo comprova ainda que o tédio no local de trabalho medeia a relação entre o *work underload* e o *engagement*.